



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos - Número 142 - 21/05/2020 - Pr. Ezequias Fragoso Vieira

Evidências do Poder de Deus

No livro de *Atos dos Apóstolos*, escrito por Lucas, encontramos a história do início e da expansão da Igreja. Vimos a atuação ousada das testemunhas de Jesus, durante aproximadamente 30 anos, começando em Jerusalém, capital do mundo religioso, e terminando em Roma, capital do mundo político.

O título do livro, dado pela Igreja posteriormente, não abrange todo o seu conteúdo. Talvez por essa razão, há quem diga que poderia designar-se “Atos da Igreja” ou “Atos do Espírito Santo”.

O Dr. A. R. Crabtree, tomando por base a declaração feita pelo autor de *Atos* de que no 3º Evangelho relatara “todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar”, afirma que o livro de *Atos* “é a história das coisas que Jesus continuou a fazer e a ensinar por intermédio de mensageiros revestidos do poder do Espírito Santo”. Assim sendo, poderia ser intitulado de “Atos de Jesus Cristo”.

Lucas afirmou logo de saída que Jesus determinou aos apóstolos que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem o cumprimento da promessa do Pai (1.4). Certamente, a referência é ao texto de Lucas 24.49.

Depois de ressurreto, Jesus lembrou essa promessa e acrescentou: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

O livro impressiona-nos com a atuação clara do poder de Deus na vida dos crentes de então. Vejamos dois exemplos. No dia de Pentecostes (Cap. 2), quando Pedro explicou à multidão os fenômenos que se verificaram naquela ocasião, ele falou com tanto poder acerca de Jesus que, ao fazer um apelo, quase três mil pessoas creram em Jesus. Mais tarde, perante o Supremo Tribunal dos Judeus, os apóstolos Pedro e João, indagados quanto ao poder com que curaram um deficiente físico, mesmo ameaçados, testemunharam com intrepidez a fé em Jesus. E os membros do Sinédrio ficaram admirados com tanto destemor, pois sabiam que Pedro e João eram iletrados e incultos (Atos 4.8-13;19,20).

Esse poder, que revestiu os crentes daqueles dias, que lhes deu coragem para enfrentar a perseguição, que lhes abriu portas e também o coração de muitos ouvintes, é o poder de Deus. E ele está ao nosso dispor. Se nos colocarmos nas mãos de Deus, Ele nos revestirá desse poder para que possamos realizar a Sua obra.